

Ainda este mês, mais de 3 mil municípios vão ser responsáveis pela administração de seus serviços de saúde. A realização deste sonho antigo é o primeiro passo efetivo para pôr em ordem a saúde no Brasil. Estamos convencidos de que as prefeituras prestarão serviços bem melhores do que os que conhecemos até hoje. E 3.300 municípios estão se habilitando a receber o PAB. Guarde esse nome, que quer dizer Piso de Atenção Básica.

Amanhã, nós vamos entregar o certificado do PAB aos municípios habilitados. Na semana passada, o Ministério da Saúde repassou mais de 27 milhões de reais para os primeiros 343 municípios, direto na conta do Fundo Municipal de Saúde de cada um. E cada uma das prefeituras contempladas tem na conta bancária o correspondente a 10 reais por habitante/ano para prestar os serviços básicos de saúde à sua comunidade. Com esses recursos, o prefeito vai melhorar a vacinação das crianças, o atendimento às gestantes e estender as consultas médicas a toda a população, pois o prefeito poderá contratar, pelo menos, um clínico geral, um pediatra, um ginecologista e um dentista.

Mas é preciso que você entenda o que estamos fazendo para melhorar os serviços de saúde. Pelo novo sistema, a prefeitura passa a ter condições de evitar a doença. Ou seja, vai prevenir em vez de remediar.

Você que conhece tantas histórias de desvios de dinheiro público deve estar aí se perguntando: quem pode garantir a correta aplicação dos recursos do PAB? E eu respondo: você, em primeiro lugar. Ter um Conselho Municipal de Saúde é um dos requisitos para o município se

habilitar ao PAB. E, como o conselho deve ter representantes da comunidade, você também pode ser um fiscal. Se não puder, tenha pelo menos um conhecido e, através dele, faça a sua fiscalização.

O Governo Federal também ficará de olho e contará com a ajuda da Procuradoria-Geral da República. Ao ter seu município habilitado, o prefeito assina um termo de compromisso. Passa a ser o responsável pela assistência de saúde básica de sua comunidade e, mensalmente, terá que prestar contas do trabalho que realiza. Caso não faça isso durante dois meses consecutivos, a transferência dos recursos do PAB será imediatamente suspensa.

Um dado importante: os municípios que implantaram o PAB vão receber incentivos, ou seja, mais recursos para implantar outros programas vitoriosos do Ministério da Saúde. Por exemplo: o Programa Equipe de Saúde da Família, o dos Agentes Comunitários de Saúde, o da Farmácia Básica e o Programa de Combate às Carências Nutricionais, que substitui o antigo Programa do Leite. Em breve, voltaremos a falar dos incentivos para os municípios que adotarem o PAB.

Estamos trabalhando para resolver o problema da saúde. Mas a solução passa também por você. Para saber se a sua cidade está no PAB, procure informações na prefeitura ou então ligue de graça para o Disk Saúde: 0800-61-1997.

Esse é também o número que você deve usar se perceber algum desvio ou algum tipo de discriminação na aplicação dos recursos do PAB. A descentralização dos serviços de saúde em breve cobrirá todos os municípios brasileiros. É a saúde que chega perto de você para atender melhor todos os brasileiros.